



Novo produto piretróide para o controle de *Rhizopertha dominica* e *Tribolium castaneum*, em trigo armazenado

Jamilton Pereira dos Santos¹

Os insetos, sempre que expostos repetidas vezes a um mesmo princípio ativo, vão desenvolvendo mecanismos de resistência que lhes permitam sobreviver infestando grãos tratados com alguns inseticidas. Daí a importância de avaliar e registrar novos princípios ativos, para que o combate às pragas possa continuar de forma efetiva e econômica. De toda a produção brasileira de trigo, uma parcela é tratada mediante o expurgo com fosfina, mas grande parte recebe tratamento via líquido, com soluções inseticidas visando à proteção contra pragas.

Avaliou-se a eficiência da Bifenthrina 2,5% CE (Prostore[®]), em comparação com outros produtos, aplicados isoladamente ou em mistura, para controle de *Rhizopertha dominica* (rizoperta) e *Tribolium castaneum* (tribólio) em trigo armazenado.

Foram tratados lotes de grãos com 5 kg, em três repetições, com os inseticidas e doses mostrados na

Tabela 1. As avaliações quanto à eficiência em provocar a morte dos insetos foram realizadas logo após a incorporação dos inseticidas e aos 30, 60, e 120 dias após a aplicação. Para as avaliações, amostras de 100g de grãos de cada tratamento foram infestadas, artificialmente, com 20 insetos adultos das espécies *R. dominica*, e *T. castaneum*, com idade entre 7 a 14 dias. Os insetos foram deixados em contacto com os grãos tratados por sete dias. Após esse período, anotou-se o número de insetos vivos e mortos. Os dados foram corrigidos considerando-se a mortalidade na testemunha, conforme preconiza a fórmula de ABBOTT.

Observou-se que a eficiência da Bifenthrina 2,5% CE (Prostore[®]) foi muito alta para o *R. dominica*, porém, para *T. castaneum*, sua eficiência foi mais baixa (Tabela 1).

Concluiu-se que a Bifenthrina 2,5% CE (Prostore[®]) é eficiente, quando aplicada via líquida, visando à

¹Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo. Caixa Postal 151 CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG. E-mail: jamilton@cnpms.embrapa.br

Tabela 1. Avaliação do inseticida experimental Bifenthrina 2,5% CE (Prostore[®]) para o controle de *Rhyzopertha dominica* e *Tribolium castaneum* em trigo armazenado.

Tratamentos	Dose (ml /t grãos)	0 DAT ¹		30 DAT		60 DAT		120 DAT	
		<i>R. domi- nica</i>	<i>T. casta- neum</i>	<i>R. domi- nica</i>	<i>T. casta- neum</i>	<i>R. domi- nica</i>	<i>T. casta- neum</i>	<i>R. domi- nica</i>	<i>T. casta- neum</i>
Bifenthrina-2,5%CE	16	100	21.43	96.26	31.41	100	0	96.3 9	8.44
Bifenthrina-2,5%CE	14	100	33.92	100	43.17	98.23	0	100	0
Bifenthrina + Pirimiphos Metil-50CE	16 + 10	100	100	100	100	100	100	100	100
Bifenthrina + Pirimiphos Metil	14 + 10	100	100	100	100	100	100	100	98.32
Pirimiphos Metil	10	100	100	96.52	100	18.66	100	0	88.14
Deltamethrin 2,5% CE	15	100	94.64	100	100	100	33.36	100	38.96

¹ DAT: Dias após o tratamento

proteção contra pragas e a preservação das qualidades físicas do trigo durante o período de armazenamento. Sua utilização garante o controle adequado do *R. dominica* por pelo menos até quatro meses após o tratamento. Por outro lado, com relação ao *T.*

castaneum, não se obteve o mesmo nível de resultado com a Bifenthrina e, portanto, sugere-se a mistura do Pirimiphos metil à Bifenthrina para o efetivo controle do Tribólio, utilizando-se uma das doses, conforme a Tabela 1.

Comunicado Técnico,

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Milho e Sorgo
 Endereço: Rod. MG 424 Km 45 Caixa Postal 151
 CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG
 Fone: (31) 3779 1000
 Fax: (31) 3779 1088
 E-mail: sac@cnpmis.embrapa.br

1ª edição
 1ª impressão (2005): 200 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Antônio Carlos de Oliveira
Secretário-Executivo: Paulo César Magalhães
Membros: Camilo de Lélis Teixeira de Andrade, Cláudia Teixeira Guimarães, Carlos Roberto Casela, José Carlos Cruz e Márcio Antônio Rezende Monteiro

Expediente

Supervisor editorial: Clenio Araujo
Revisão de texto: Dilermando Lúcio de Oliveira
Editoração eletrônica: Dilermando Lúcio de Oliveira